

Mudança de Missões e estrutura de Defesa do Brasil na Guerra-Fria e pós Guerra-Fria
Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann
Doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo

A finalidade desse trabalho é verificar se as mudanças ocorridas no aparato de Defesa do Brasil após o período da Guerra-Fria correspondem ao modelo do pós-modernismo militar estruturado como padrão por Charles Moskos et all (2000). De acordo com Moskos, o paradigma do pós-modernismo militar surge do modelo norte-americano, enfatizando as mudanças ocorridas no sistema militar após a Guerra-Fria; entretanto, alguns autores criticam a direção única proposta por esse modelo, afirmando que nem mesmo na Europa ocorre esse caminho único em direção ao militar pós-moderno. Categoricamente estruturado para os países de democracia ocidental (*western style democracies*), é sugerido como modelo a ser seguido para os outros países que não os do objeto da análise, principalmente após o atentado às Torres Gêmeas de 11 de setembro de 2001. Esse estudo visa aprofundar as poucas discussões que surgiram na América Latina sobre esse assunto, analisando a trajetória do Brasil, a validade do modelo do pós-modernismo militar e as influências recebidas por parte do país hegemônico.